

LEVANTAMENTO DE BORBOLETAS NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ,RS: POSSÍVEIS EFEITOS DO FENÔMENO “LA NIÑA”

Kaminski, L.A.^{1,2}; Teixeira, E.C.¹; Iserhard, C.A.¹; Romanowski, H.P.¹.

¹UFRGS/IB, Departamento de Zoologia, ²lakaminski@bol.com.br

Estudo realizado no Parque Estadual de Itapuã, Rio Grande do Sul (RS), entre novembro de 1998 e novembro de 1999, com esforço amostral de 221 horas/rede registrou um total 247 indivíduos e 50 espécies. Estes totais surpreendem, visto serem muito inferiores àqueles registrados em áreas circunvizinhas, não destinadas a preservação, em períodos diferentes. Assim, deu-se continuidade ao levantamento de espécies através de saídas bimestrais para o mesmo Parque entre março de 2000 e março de 2001. Percorreram-se quatro trilhas por ocasião de amostragem, as quais correspondem às áreas referentes ao estudo anterior. Os indivíduos foram registrados e, tratando-se de espécies ainda não registradas, são coletadas para identificação no laboratório. Foram avaliadas a riqueza (S), a abundância (N) e a diversidade de espécies e calculados os índices de diversidade de Shanon-Wiener (H'), de Berger-Parker (d) e de Margalef (D_{mg}), bem como o índice Recíproco de Simpson (1-D). Como resultados para o período, obteve-se: $S=125$; $N=2266$; $H'=3,6446$; $d=0,1566$; $D_{mg}=16,0501$ e $1-D=0,9485$. Em comparação com o trabalho anterior, adicionou-se 92 espécies. Cabe ressaltar que o esforço amostral deste estudo foi equivalente a 1/5 do trabalho anterior. É discutida a provável influência dos fatores climáticos, devidos ao fenômeno “la niña”, na composição e abundância da lepidopterofauna nos dois períodos.